



MATO GROSSO DO SUL
BRAZIL

SES
Secretaria de Estado
de Saúde



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul



Segurança Alimentar: tendências e desafios

Maria Paula de Albuquerque
MD, PhD Pediatrics and Nutrology

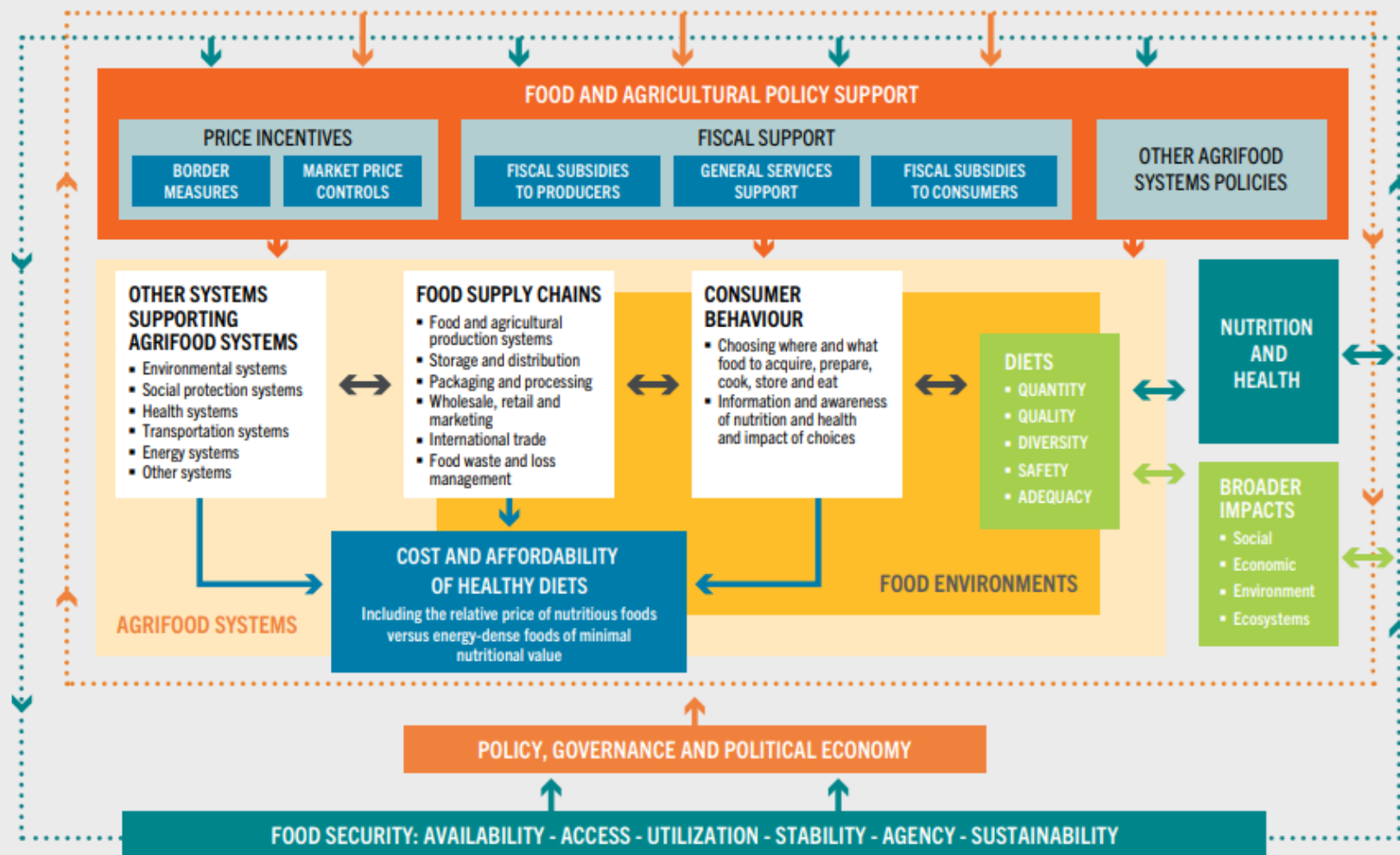




A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras da saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006

FIGURE 1 AN AGRIFOOD SYSTEMS APPROACH IS ESSENTIAL TO REPURPOSE FOOD AND AGRICULTURAL POLICY SUPPORT



SOURCE: Adapted from FAO, IFAD, UNICEF, WFP & WHO. 2021. *The State of Food Security and Nutrition in the World 2021. Transforming food systems for food security, improved nutrition and affordable healthy diets for all*. Rome, FAO; and from HLPE. 2020. *Food security and nutrition: building a global narrative towards 2030*. A report by the High-Level Panel of Experts on Food Security and Nutrition of the Committee on World Food Security. Rome.



Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) Versão 8 questões

Classificação	Pontos de corte
Segurança alimentar	0
Insegurança Alimentar Leve	1-3
Insegurança Alimentar Moderada	4-5
Insegurança Alimentar Grave	6-8

LEVE

Incerteza quanto ao acesso a alimentos em um futuro próximo e/ou quando a qualidade da alimentação já está comprometida.

MODERADA

Quantidade insuficiente de alimentos.

GRAVE

Privação no consumo de alimentos e fome.

Perguntas	Opções de respostas		
1. Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio tiveram a preocupação de que os alimentos acabassem antes de poderem comprar ou receber mais comida?	Sim	Não	Não sabe/Não respondeu
2. Nos últimos três meses, os alimentos acabaram antes que os moradores deste domicílio tivessem dinheiro para comprar mais comida?	Sim	Não	Não sabe/Não respondeu
3. Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?	Sim	Não	Não sabe/Não respondeu
4. Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio comeram apenas alguns poucos tipos de alimentos que ainda tinham, porque o dinheiro acabou?	Sim	Não	Não sabe/Não respondeu
5. Nos últimos três meses, algum/a morador/a de 18 anos ou mais de idade deixou de fazer alguma refeição, porque não havia dinheiro para comprar comida?	Sim	Não	Não sabe/Não respondeu
6. Nos últimos três meses, algum/a morador/a de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, comeu menos do que achou que devia, porque não havia dinheiro para comprar comida?	Sim	Não	Não sabe/Não respondeu
7. Nos últimos três meses, algum/a morador/a de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, sentiu fome, mas não comeu, porque não havia dinheiro para comprar comida?	Sim	Não	Não sabe/Não respondeu
8. Nos últimos três meses, algum/a morador/a de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, fez apenas uma refeição ao dia ou ficou um dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida?	Sim	Não	Não sabe/Não respondeu

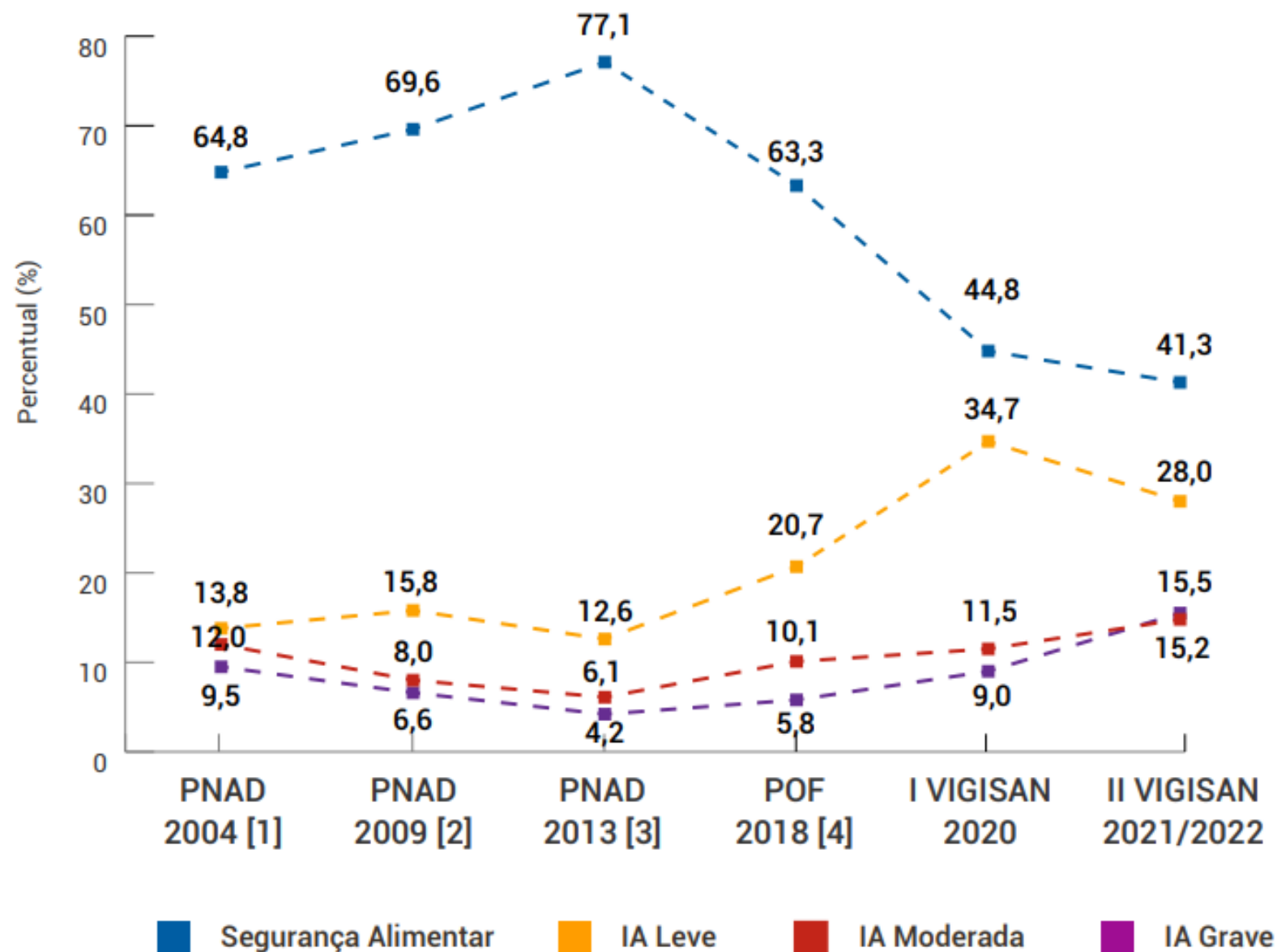


Distribuição percentual da condição de Segurança Alimentar e dos níveis de Insegurança Alimentar nos domicílios, segundo a presença de moradores em diferentes faixas de idade, Brasil. II VIGISAN-SA/IA e Covid-19, Brasil, 2021/2022.

Segurança Alimentar (SA) e níveis de Insegurança Alimentar (IA)

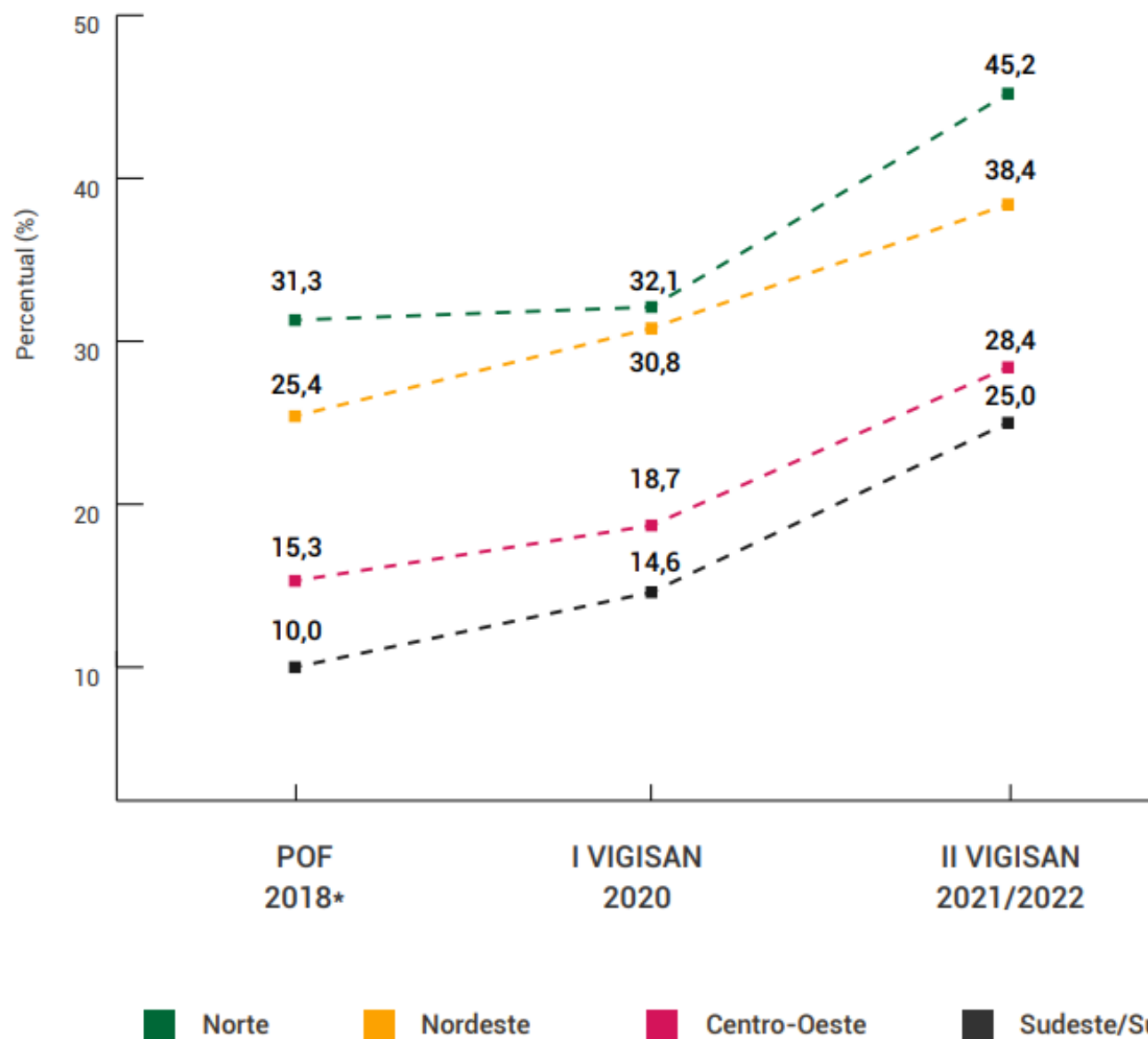
Composição das famílias	Segurança Alimentar (SA) e níveis de Insegurança Alimentar (IA)			
	SA (%)	IA Leve (%)	IA Moderada (%)	IA Grave (%)
Somente adultos	47,4	25,9	13,2	13,5
Com 1 morador até 18 anos	41,1	29,4	14,7	14,8
Com 2 moradores até 18 anos	31,3	29,3	19,2	20,2
Com 3 ou mais moradores até 18 anos	17,5	31,6	25,2	25,7

Tendência da Segurança Alimentar e dos níveis de Insegurança Alimentar (IA) no Brasil, 2004 a 2022. II VIGISAN - SA/IA e Covid-19, Brasil, 2021/2022.

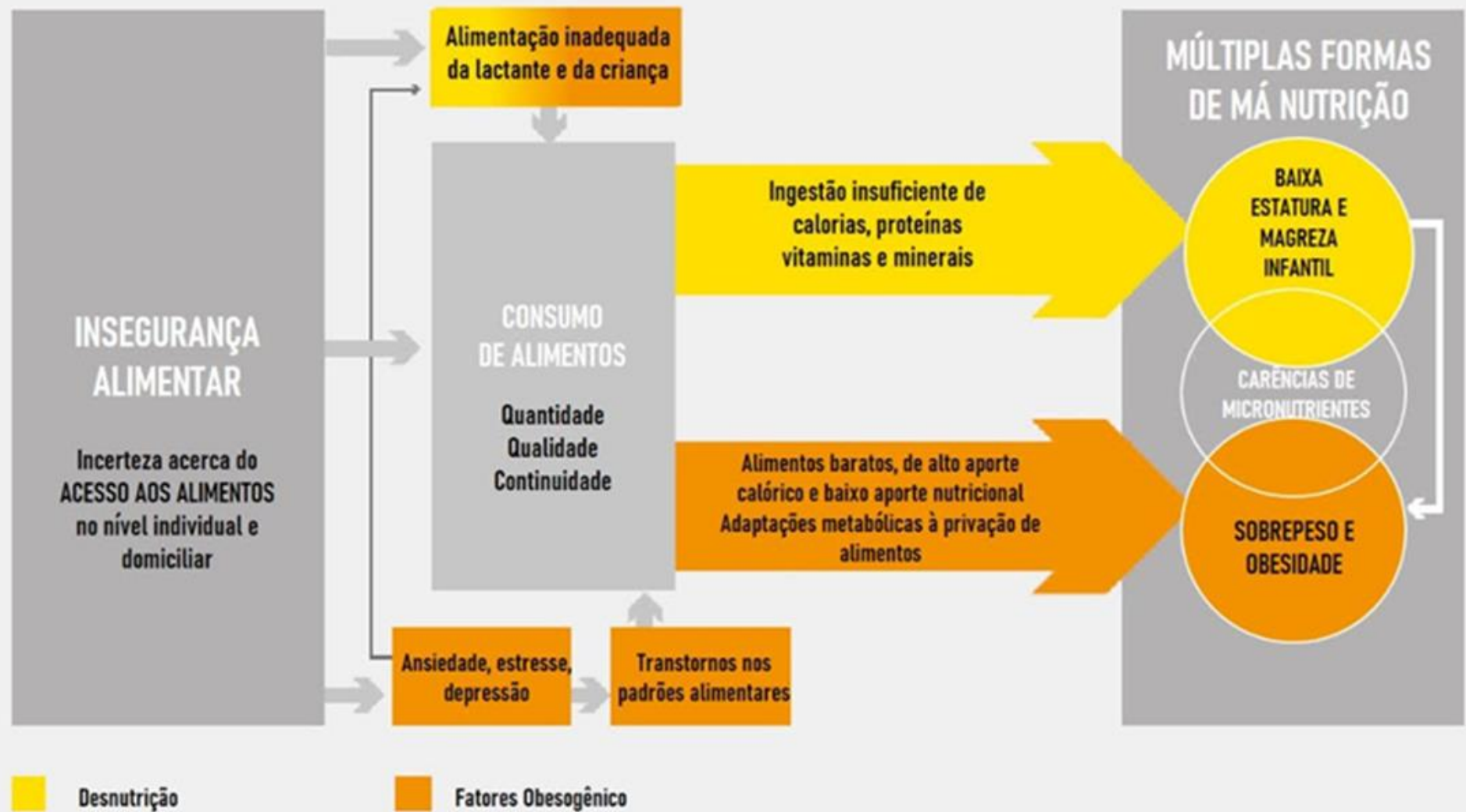




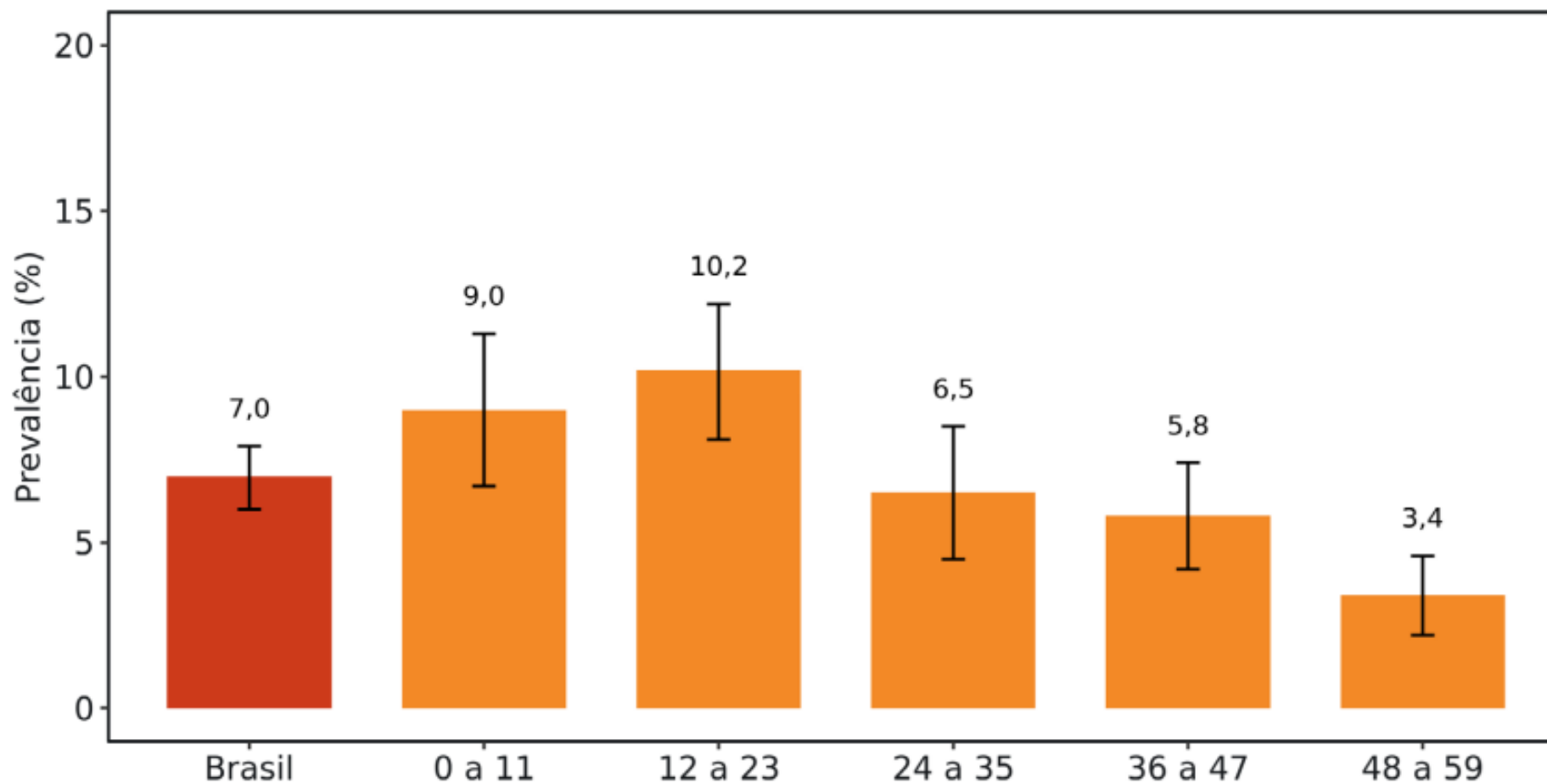
Evolução (em%) da estimativa da Insegurança Alimentar moderada + grave, segundo as macrorregiões do Brasil, entre os inquéritos nacionais de 2018 (POF), o I VIGISAN, de 2020 e o II VIGISAN, de 2022). II VIGISAN - SA/IA e Covid-19, Brasil, 2021/2022.



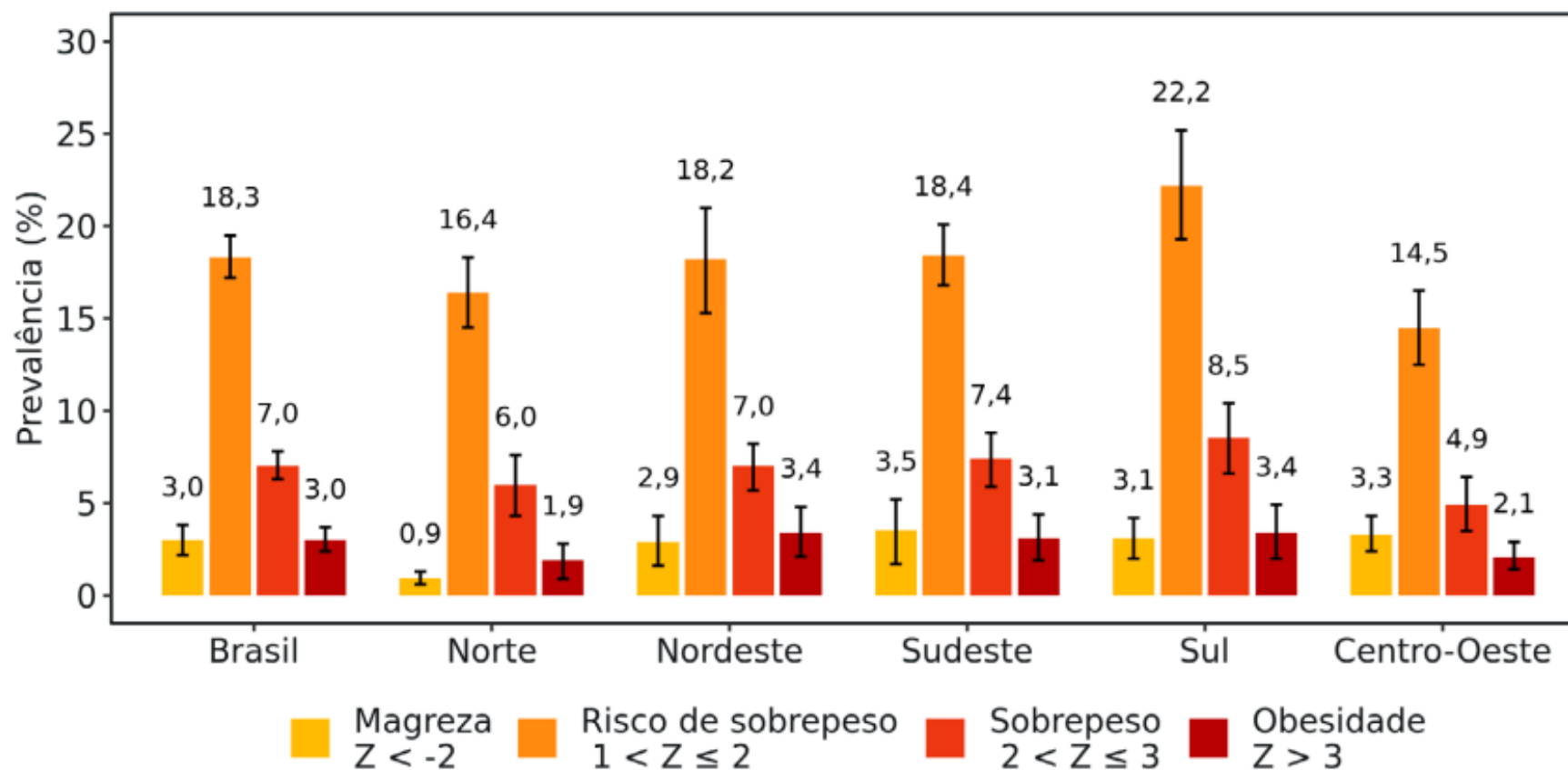
Consequências clínicas da IA



Prevalência de baixa altura para idade de acordo com o índice altura para idade ($Z < -2$) em crianças menores de 5 anos para o Brasil e segundo faixa etária (meses). Brasil, 2019.



Prevalências de magreza, risco de sobrepeso, sobrepeso e obesidade de acordo com o índice de massa corporal para idade em crianças menores de 5 anos para o Brasil e segundo macrorregião. Brasil, 2019.

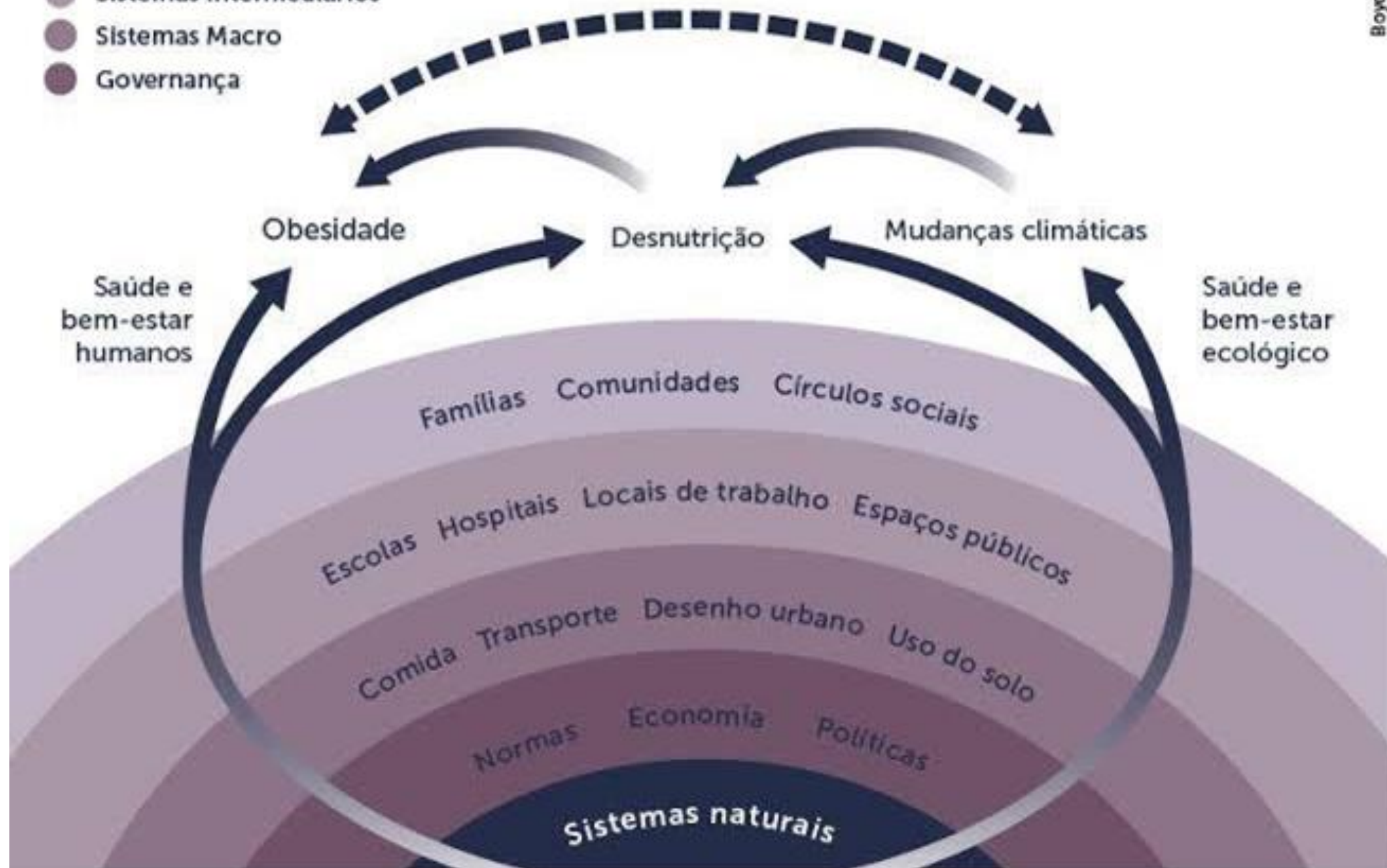


Consequências da dupla carga de má nutrição

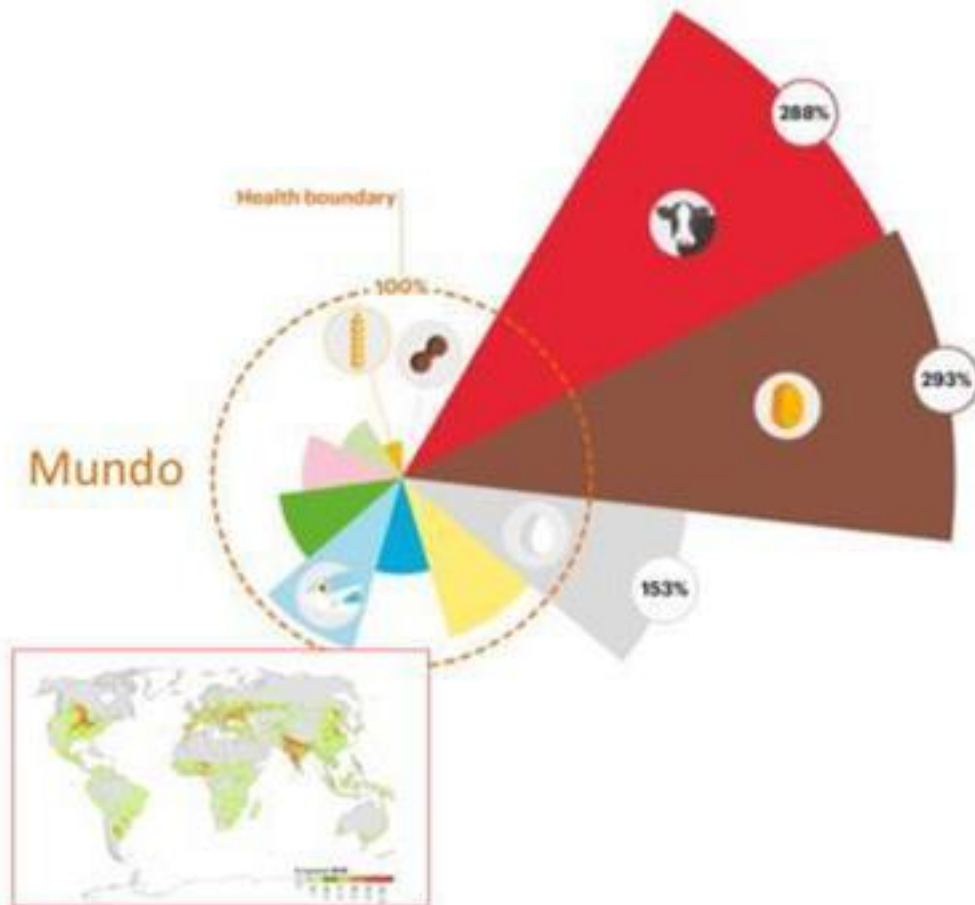


Consequências a curto prazo e problemas recorrentes	Consequências a longo prazo
Saúde •Aumento da morbidade e mortalidade Desenvolvimento •Redução de desenvolvimento cognitivo, motor e desenvolvimento de linguagem Economia •Aumento dos gastos com saúde	Saúde •Baixa estatura na vida adulta •Aumento da obesidade e das doenças associadas (DCNTs) •Redução de saúde reprodutiva Desenvolvimento •Redução do rendimento escolar •Não alcance do potencial de aprendizagem Economia •Redução da capacidade de trabalho •Redução da produtividade no trabalho

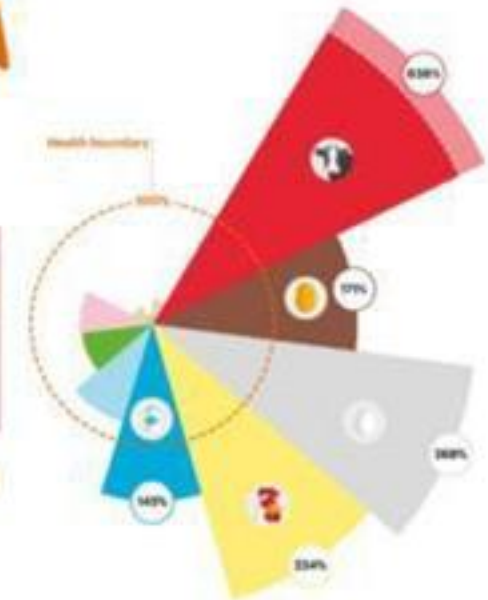
- Sistemas Micro
- Sistemas Intermediários
- Sistemas Macro
- Governança



CONSUMO DE ALIMENTOS EM RELAÇÃO À REFERÊNCIA DE DIETA PLANETÁRIA

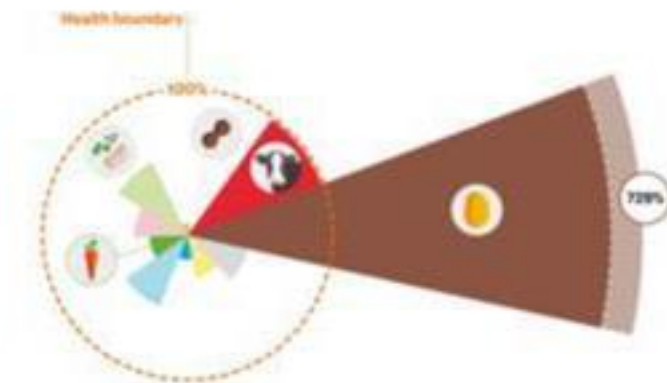


América do Norte



África

Subsaariana





Políticas Públicas

- Vigilância e Monitoramento – SISVAN e Indicadores de SAN
- Rede Cegonha - Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)
- Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)



Intersectorialidade

Políticas voltadas a SAN – desde a produção do alimento até o consumo tenham como norteador o guia alimentar para a população brasileira:

O consumo de alimentos *in natura*, respeitando a biodiversidade e cultura alimentar de forma sustentável, evitando o consumo de alimentos ultraprocessados. O alimento limpo e justo



Obrigada

Maria Paula de Albuquerque

MD, PhD

Pediatrics and Nutrology

mariapauladealbuquerque@gmail.com

